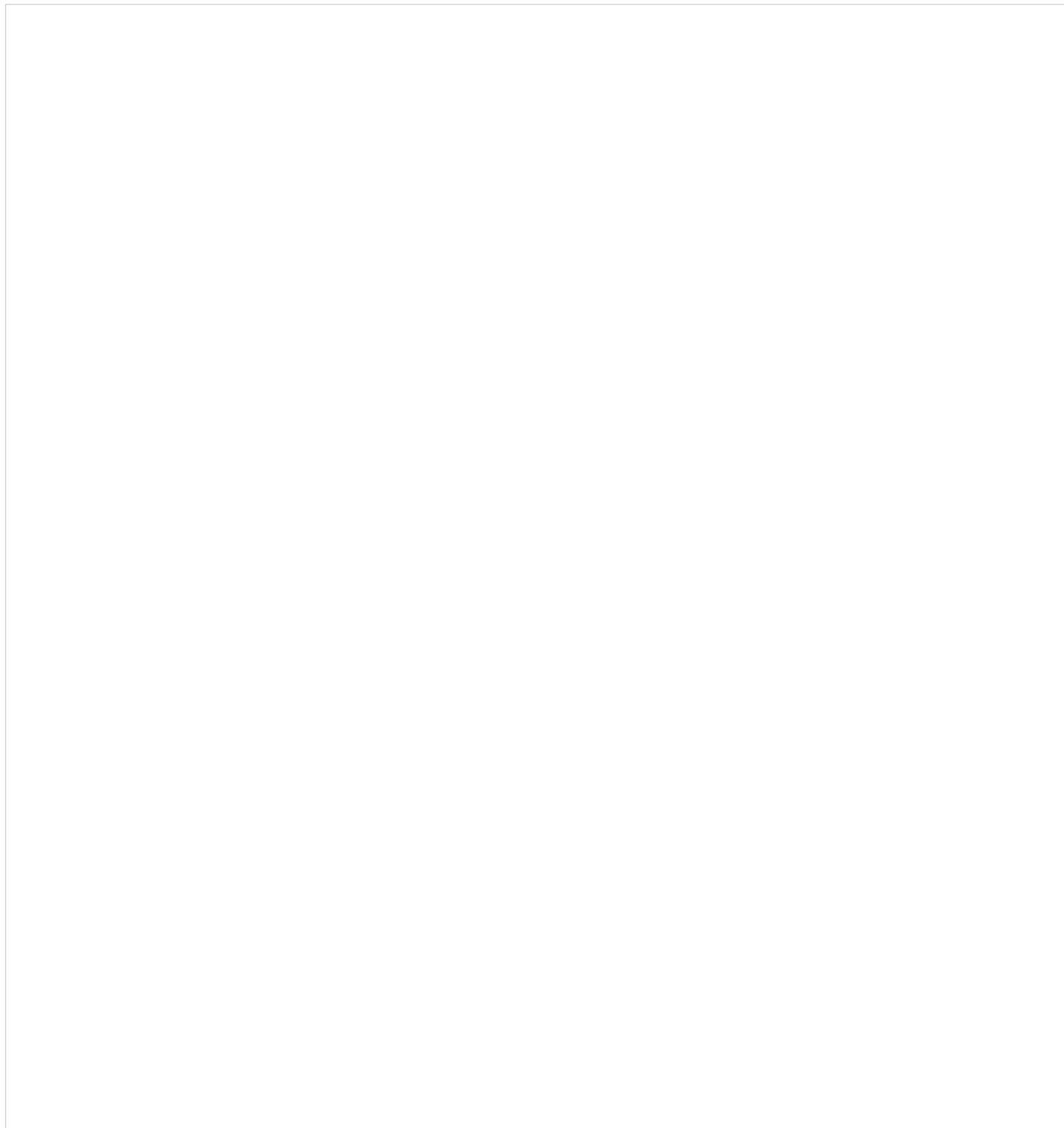


Outro criminoso da lista dos 21 mais procurados em Minas é preso no Mato Grosso

Qua 23 junho



Divulgação / Sejusp

Mais um foragido do sistema de Justiça de Minas Gerais que figura na lista dos 21 alvos mais procurados no estado foi capturado, desta vez pela Polícia Rodoviária Federal, no município de Cáceres, no Mato Grosso. A cidade está a cerca de 80 quilômetros da fronteira com a Bolívia e é rota conhecida de tráfico de drogas. Varni Clévio Queiroz Souza, de 33 anos, foi detido, junto com outras duas pessoas que o acompanhavam, durante uma operação realizada pela força de segurança no último mês de maio. Ao ser abordado, o indivíduo apresentou um nome falso.

A identidade verdadeira foi descoberta pela Polícia Civil do Mato Grosso, no dia seguinte à captura (14/5), quando cumpriu-se o mandado de prisão expedido em Patos de Minas, na região do Alto Paranaíba. Varni era procurado pelo crime de tráfico de drogas desde março. Sua prisão em flagrante foi convertida em preventiva. Ele aguarda transferência para Minas Gerais, onde será julgado.

Natural de Lagoa dos Patos, no Norte de Minas, o criminoso é apontado como um dos líderes do tráfico de drogas nos municípios de Pirapora, também no Norte do Estado, e em Patos de Minas.

4ª edição

Com a detenção de Varni, já são dois os criminosos capturados pela 4ª edição do Procura-se. Na semana passada, outro alvo do programa, Clébio Pereira Rosa, de 42 anos, foi preso pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), com o apoio da Promotoria de

Tóxicos de Belo Horizonte, ambos do Ministério Público de Minas Gerais, e pela [Polícia Militar](#), por meio do Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas (Rotam) e da Diretoria de Inteligência. Clébio possuía mandados de prisão por tráfico de drogas e foi detido no centro de Sete Lagoas, quando se preparava para fazer compras utilizando documentos falsos.

Procura-se

A 4ª edição do programa Procura-se, lançada no fim de abril, inclui 21 alvos considerados prioritários para o sistema de Segurança Pública de Minas. A iniciativa busca encontrar indivíduos foragidos da Justiça, com mandados de prisão em aberto, a partir da qualificação das ações das polícias e das inteligências por meio de denúncias ao 181 Disque Denúncia.

O Procura-se é coordenado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) e tem a parceria da Polícia Militar, da [Polícia Civil](#), do [Corpo de Bombeiros Militar](#), da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Federal e do Ministério Público do Estado.

Os procurados desta edição foram escolhidos por todas as instituições considerando a prática reiterada de crimes graves, como homicídio, roubo e tráfico de drogas. Parte dos indivíduos listados também possui relação com explosões de caixas eletrônicos no estado e assaltos armados a bancos - prática denominada "Novo Cangaço". Além da prisão, a divulgação dos alvos traz o benefício de inibir a circulação desses criminosos.

181 Disque Denúncia

Ao ligar gratuitamente para o 181 Disque Denúncia para dar informações sobre um dos procurados, o cidadão tem sigilo e anonimato garantidos. Ele poderá fornecer detalhes sobre onde atuam, veículos que utilizam, quem são seus comparsas, quais são seus horários, onde foram vistos ou qualquer detalhe que possa contribuir com o trabalho das Forças de Segurança.

Vale ressaltar que em 13 anos de atuação, o Disque Denúncia, com a ajuda da população, já contribuiu com a prisão e a apreensão de mais de 243 mil pessoas, com a apreensão de 47,4 toneladas de drogas e com a retirada de circulação de quase 27 mil armas de fogo.

Divulgação dos alvos

A divulgação dos procurados acontece em todos os 853 municípios do estado. Cartazes são espalhados com as fotos dos procurados em locais de grande circulação de pessoas ou que foram reconhecidos como estratégicos pelas polícias, e também em ônibus municipais de Belo Horizonte.

Todas as peças possuem QR Code para acesso à lista de todos os procurados e outros detalhamentos por meio de smartphones. O Centro Integrado de Comando e Controle Nacional também está difundindo as informações dos foragidos para os demais estados, ampliando a comunicação nacional sobre os alvos prioritários.

O cidadão ainda pode acessar um hot site disponibilizado para a campanha, por meio do endereço procurase.seguranca.mg.gov.br (sem o www). No endereço eletrônico, encontrará a foto de todos os 21 procurados, com detalhamentos sobre atuação do criminoso, região onde pratica a maioria dos crimes, idade, apelido, mandados de prisão em aberto etc.

Da mesma forma, as redes sociais são amplamente utilizadas. Peças para aplicativos e mídias sociais como WhatsApp e Facebook foram produzidas para ampliar o alcance das divulgações das fotos e informações.